



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Relatório de Inspeção de Estabelecimento Prisional

Unidade: CPP de Campinas.

Data: 10/05/2024.

Horário: 10:00h às 14:00h.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Bruno Damasco dos Santos Silva, Vitor Joze Tozzi Cavina, Rafael Kodama, Adriana do Carmo Rio do Santos.

Coordenador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária: Camila Galvão Tourinho.

Juízo de Execução responsável: DEECRIM – 4ªRAJ e 02ª Vara das Execuções Criminais de Campinas.

Diretor: Peterson Pantaleão de Souza – Diretor Técnico III.

Descrição da metodologia do relatório: O relatório será dividido em 4 (três) partes:

- 1) Impressões pessoais do relator, a partir da visita, da entrevista com o Diretor e demais servidores da unidade, das trocas com os demais Defensores Públicos que participaram da inspeção e da entrevista com os reeducandos;
- 2) Relato das informações coletadas com o Diretor da unidade e demais servidores que participaram da entrevista;

Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

3) Relato dos reeducandos em entrevista pessoal com os Defensores Públicos. Neste ponto foram coletados relatos no pavilhão H, F, J, do setor de disciplina e do pavilhão “religioso”;

4) Exibição das fotografias das instalações da unidade.

Impressões pessoais do Relator e dinâmica da inspeção:

Os Defensores Públicos responsáveis pela inspeção da unidade prisional se dirigiram à unidade criminal da Defensoria Pública localizada na Barra Funda/SP e chegaram à unidade prisional por volta das 10:00h.

Fomos recebidos pelo Diretor da unidade, ocasião em relatamos que faríamos uma entrevista com o próprio Diretor, seguido de visita às instalações, com posterior conversa com os reeducandos, a fim de elaborarmos ao final um relatório. Fomos bem recepcionados pelo Diretor e não foi preciso passar pelo *scanner* corporal.

Nos dirigimos inicialmente à sala da direção e iniciamos a realização da entrevista. A entrevista foi acompanhada por outros servidores da unidade que eventualmente prestavam colaboração ao Diretor em algumas informações. De imediato, comunicamos que o NESC encaminharia ofício com a requisição de informações detalhadas sobre a unidade.

Iniciamos nossas perguntas, nos termos do padronizado pelo NESC, e o Diretor nos interrompeu afirmando que seria mais conveniente abreviarmos a entrevista, pois os reeducandos estavam sendo recolhidos ao interior dos pavilhões para que pudessemos realizar as entrevistas, e que se a conversa com a direção ultrapassasse 15 a 20 minutos, alteraria a rotina da unidade, atrasando o horário do almoço e o banho de sol.

Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Nesse sentido, a fim de não prejudicar a dinâmica dos presos e confiantes de que a resposta aos ofícios abrangia todas as perguntas a serem realizadas, condensamos a conversa e reiteramos a importância da resposta dos ofícios para a elaboração do relatório final.

Iniciamos a caminhada na unidade visitando a parte administrativa do estabelecimento. Após, ingressamos no corredor que dá acesso às demais instalações e aos pavilhões. De início, visitamos a enfermaria, posto de atendimento de saúde e a triagem dos presos que chegam ao estabelecimento. No posto de atendimento médico visualizou-se a presença de 2 (dois) médicos, que não estavam atendendo no momento. Breve conversa com os respectivos.

Após, ingressamos na cozinha da unidade, em que foram visualizados diversos reeducandos trabalhando em oficina destinada a confeccionar pães. A cozinha era composta por grandes panelas e estava sendo preparado o almoço do dia.

Seguimos em direção aos pavilhões para não prejudicar a rotina dos presos. O primeiro pavilhão que encontramos foi o pavilhão religioso, que também é destinado ao trabalho. Nesse pavilhão podemos ingressar com os reeducandos na área coletiva do pavilhão, fora das celas. As conversas foram acompanhadas de perto pelos servidores e funcionários da unidade, o que prejudicou o contato com os reeducandos.

A conversa com os reeducandos não foi proveitosa, dada a presença dos funcionários, e todos relataram que eram bem tratados e nenhum problema havia na unidade. Trabalhavam, estudavam e recebiam visitas regulares.

Seguimos para os demais pavilhões e nos foi avisado pela Administração que não poderíamos ingressar em cada pavilhão, pois não era garantida nossa segurança. Segundo o Diretor, cada pavilhão acomodava por volta de 200 (duzentos)

Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

presos e não havia possibilidade de garantir a integridade física dos Defensores Públicos no interior.

Assim, optamos pela conversa com os presos em pequenas aberturas que havia nas paredes dos pavilhões. Informamos nossa qualificação e o objetivo da conversa. De imediato para este relator, notou-se a alta temperatura que fazia dentro da instalação. Os presos estavam sem camisa e relatavam o calor intenso e a situação precária do pavilhão, conforme será exposto ainda. Informaram a este relator que aquele pavilhão (F) era o pior da unidade, pois destinado aos reeducandos mais perigosos que, segundo eles, eram eleitos arbitrariamente pela administração.

Pela pouca visualização no interior dos pavilhões foi possível notar que a habitação era coletiva, mas o pavilhão tinha celas específicas, com espaço livre interno para comunicação com demais presos. Também foi possível notar que o banheiro e o espaço para banho eram coletivos e localizados logo quando se adentra ao pavilhão. A administração nos passou que a arquitetura era a mesma em todos os demais.

No entanto, notou-se a intensa diferença quanto ao pavilhão religioso, que era menor e tinha instalações visivelmente melhores em termos de estrutura. Notou-se, ainda, a diferença de comportamento dos reeducandos no pavilhão F em relação ao pavilhão religioso, em que não havia receio de expressar a insatisfação quanto às instalações e tratamento dos agentes, além de alegarem critérios arbitrários e subjetivos para remoção de pavilhão e fornecimento de oportunidade de trabalho e estudo para remição da pena.

Os pavilhões em que houve contato com os reeducandos foram o pavilhão, F, G e H, além do religioso. Após a conversa, foi solicitado ao Diretor da unidade que pudessemos ingressar no pavilhão F, a fim de verificar as condições e fotografar o

Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

local. No entanto, a direção afirmou que seria necessário evacuar o pavilhão, com mais de 200 (duzentos) presos, e direcioná-los para outros pavilhões, e que, para isso, demandaria uma equipe que no momento não estava presente. Assim, não garantiria a segurança dos Defensores Públicos nesse procedimento e no ingresso dentro do pavilhão.

A direção disponibilizou apenas que ingressássemos no pavilhão M, que estava em reforma e vazio. Assim, ingressamos e fotografamos o local por dentro. As fotografias dos outros pavilhões se deram de fora para dentro, pelas aberturas que existiam. A direção afirmou que a arquitetura do pavilhão M era a mesma dos demais pavilhões. No entanto, reafirmamos que o ingresso nos pavilhões habitados seria crucial para verificar as condições dos reeducandos e instalações. Porém, fora reafirmado a impossibilidade do procedimento de evacuação com segurança.

Seguimos para visita nas demais instalações do estabelecimento prisional, em que nos dirigimos ao setor de disciplina. No setor, havia celas individualizadas com 2 a 3 presos. Realizamos a entrevista, com os relatos a seguir.

Continuamos caminhando pelo local, e ingressamos no setor destinado ao estudo. No momento, estava vazio. Havia locais para sala de aula e atividades de oficina de trabalho. Em seguida, nos dirigimos ao setor em que havia armazenagem de medicamentos.

Toda a visita foi fotografada e acompanhada de funcionário do local.

Ao final da inspeção, este relator reiterou a necessidade de resposta dos ofícios encaminhados. Coletamos carimbo do diretor a fim de comprovar o recebimento. Assim, foi finalizada a inspeção.

Nos dias, semanas e meses posteriores, este relator, em conjunto com o servidor do NESC, Pacelli Cartaxo Bastos, cobrou o envio das informações

Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

requisitadas. No entanto, 5 (cinco) meses após, não houve resposta, pelo que este relatório é encaminhado sem as referidas informações e com escassos dados da unidade prisional.

Entrevista com o Diretor

Unidade prisional tem 2.382 (dois mil trezentos e oitenta e dois) presos.

A capacidade é de 2.058 (dois mil e cinquenta e oito) presos.

A unidade possui 13 (treze) pavilhões, 12 (doze) em funcionamento e 1 (um) em reforma, em que nos pavilhões há alojamento comunitário sem cela.

1.100 (mil e cem) vagas de trabalho externo e interno, 2 (duas) escolas com 7 (sete) salas de aula e 640 (seiscentos e quarenta) vagas para estudo com possibilidade fazer Enem e Encceja.

No pavilhão maior tem 206 (duzentas e seis) camas, os outros um pouco menos.

Instalações em relação à água: Cada pavilhão tem 4 (quatro) caixas d'água com uma central. Disponibilização de água para banho dentro dos pavilhões 05:30h às 08:30h; 11:00h às 13:30h; 17:30h às 19:00h.

Afirma que vigilância sanitária vem com frequência.

Água potável é por meio de bebedouro em galeria.

6 (seis) chuveiros por pavilhão. Afirma que há água para tomar banho em qualquer hora.

Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Os pavilhões não são divididos por crime, mas tem pavilhão de idoso/deficiente ("Pavilhão J"), por trabalho e religioso (que também é pavilhão de trabalho).

Afirma que recebem todos os presos, menos os presos de oposição ao PCC.

1 (uma) Diretora Enfermeira e 2 (duas) técnicas de enfermagem. Atendimento praticamente todo externo (Unicamp e Hospitais externos). Afirma que não tem limite de atendimento na enfermaria. Afirma que tem fluxo e armazenagem de medicamentos.

As doenças que aparecem na unidade são doenças sazonais.

Não tem atendimento de dentista, acabam encaminhando externamente.

Afirma que possuem 1 (um) psicólogo e 3 (três) assistentes sociais.

FUNAP tinham 2 (dois) advogados, agora tem 1 (um).

Exame criminológico fazem todos na unidade, exceto se precisar de psiquiatra, ocasião em que encaminham externamente mediante convênio.

Afirma que tem água quente.

Afirma que tem celas separadas para tuberculosos.

Conseguem remir pela leitura com auxílio jurídico da FUNAP.

Tem sala de informática.

Afirma que tem sala de inclusão com cela.

Há uma oficina de pão com 20 (vinte) a 30 (trinta) presos.

Afirma que sempre tem vaga para estudo.

Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fornecem Kit de higiene mensalmente.

As visitas são aos finais de semana. Quando há imagem suspeita realiza a inspeção diversas vezes até checar a imagem. Colhe o termo de consentimento com a visita e encaminha para UBS. Se a visita não quiser colher o termo, não é obrigada a ir. Visita íntima tem no próprio alojamento e os presos que se organizam.

Conversa com os reeducandos

Instalações

Pavilhão religioso

6 (seis) por cela e 2 (dois) beliches com 3 (três) presos.

Afirma que possuem água quente nas celas e um chuveiro de água quente coletivo.

Todos são evangélicos e vieram a pedido.

Água racionada em horários específicos. Fazem divisão entre eles quanto à água quente, em torno de 2 (dois) minutos.

O travesseiro e coberta são improvisados.

Afirma que recebem deficientes.

Recebem atendimento jurídico da FUNAP.

Pavilhão F

6 (seis) beliches por cela. A habitação é coletiva, dividem por improviso com uma toalha para ter mais privacidade.

Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Banho de sol por 03 (três) horas no período matutino, e 03 (três) horas no período vespertino. No entanto, não tem liberado mais de manhã.

Relatam calor extremo dentro do pavilhão.

O banheiro é coletivo. Relatam que a descarga não funciona, há escorpião, rato, barata e outros insetos. Afirmam que não tem banho quente dentro do pavilhão, apenas água gelada. A disponibilização de água é de 06:00h – 07:00h; 10:00h – 11:00h; 16:00h-17:00h. 4 (quatro) chuveiros para mais de 200 (duzentos) presos. Só uma pia com torneira funciona.

Afirmam que o Pavilhão F é o pior pavilhão e que os outros são melhores.

Divisão arbitrária por periculosidade e faltas.

Pavilhão G

O pavilhão está lotado, tendo recebido, no dia anterior à visita, cerca de quarenta novos prisioneiros.

Falta de água durante vários períodos do dia. O diretor nos afirmou, durante a entrevista inicial, que a água é fornecida ininterruptamente. Disse que o fechamento ocorre apenas no sistema hidráulico externo, mas que as caixas d'água instaladas em cada pavilhão (com capacidade para até 8.000 (oito mil) litros) dariam conta de fornecer água durante o dia inteiro.

Dias antes da visita, os prisioneiros encontraram dois escorpiões na cela.

Pavilhão H

Não há cama ou colchões em boas condições para todos.

Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Há racionamento de água e precisam armazenar, de forma improvisada, água para beber durante o dia e noite. Banheiro não tem descarga e precisam usar um balde após o uso; a torneira do banheiro e a privada estão quebrados.

Há infestação de baratas, percevejos e escorpiões. Há ratos nos lixos onde são depositados os restos de alimentos e estes latões ficam próximos a entrada do pavilhão. relatam que o banho de sol é muito limitado

Saúde

Pavilhão religioso

Afirmam que atendem rápido as reclamações médicas. Quando não é possível resolver na enfermaria mandam para outros lugares fora da unidade. Não presenciaram casos graves ocorrendo no pavilhão.

Pavilhão F

Sem suporte médico. Afirma que tem só uma enfermeira e só dão dipirona, independente do caso e da reclamação. Não tem dentista. Nunca foram encaminhados para médicos externamente.

Pavilhão H

Relataram que não há atendimento odontológico. Relataram que os remédios mais básicos entram com visitantes

Alimentação

Pavilhão Religioso

Fornecem café da manhã, almoço e janta dentro das celas.

Pavilhão F

Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Café da manhã 04h. Almoço 10h. Janta 16h. Alimentação é normal, mas a água de beber é péssima.

Higiene

Pavilhão Religioso

Tem um kit de higiene para casa e quando a visita não traz a unidade fornece

Pavilhão F

Afirmam que não chega o kit de higiene fornecido pela unidade mensalmente, uma média de 3 (três) meses para chegar. Quando chega não é suficiente e eles dependem que as visitas tragam e eles compartilham coletivamente dentro do pavilhão. Falta e necessitam compartilhar. Péssima qualidade.

Pavilhão H

O kit de higiene entregue na inclusão não vem completo, mas todo mês entregam sabonete e presto barba. Kit de limpeza do pavilhão é entregue uma vez por mês.

Visitas

Pavilhão Religioso

Recebem visita e gostam. Não tiveram problema com visita. Tem uma burocracia para visita, mas não tem problema.

Pavilhão F

Relatam burocracia com as visitas, em torno de 50 (cinquenta) dias de atraso, até com mulher com certidão de casamento e filho. As visitas íntimas se organizam

Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

internamente dentro das celas, separando a privacidade com toalhas e cobertas suspensas. As privadas são sujas, então é complicado para as visitas.

Pavilhão H

Visitantes são submetidas ao scanner e estão sendo barradas com muita frequência de forma abusiva, o que gera sanção e suspensão do/a visitante.

Trabalho e Estudo

Pavilhão religioso

Todos trabalham e obtém remição da pena.

Pavilhão F

Estavam trabalhando, mas cortaram arbitrariamente. Ninguém está trabalhando no Pavilhão F. Afirmam, entretanto, que já trabalharam, mas por conta de faltas e outros motivos arbitrários não estão trabalhando.

Pavilhão H

Não há trabalho.

Setor de Disciplina

15 (quinze) presos é a capacidade.

Cela 14

Cela visitada, com 2 (dois) presos. Já teve 3 (três) presos nas celas. 1 (um) dorme no beliche e o outro no colchão.

Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Conduta: Estavam trabalhando externamente e no momento da contagem não estavam, porque estavam fazendo necessidades fisiológicas. Os dois estavam juntos.

Estão lá há 10 (dez) dias.

Chuveiro as vezes desliga no momento de tomar banho.

Sem banho de sol.

Kit de higiene é compartilhado e não é fornecido pela unidade, é somente por conta das visitas.

Afirma que bebem água do chuveiro, colocando a caneca, evitam ao máximo beber água.

Sem diferença de alimentação com o pavilhão. Mesmos horários de café, almoço e jantar.

O travesseiro é improvisado. Não conseguem lavar roupa. O varal é improvisado. Há um jogo de chantagem com a unidade para fornecerem algum kit de higiene.

Cela 13

estão sem banho de sol e sem chuveiro, sendo que há apenas um cano de onde sai a água para o banho.

Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fotografias



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

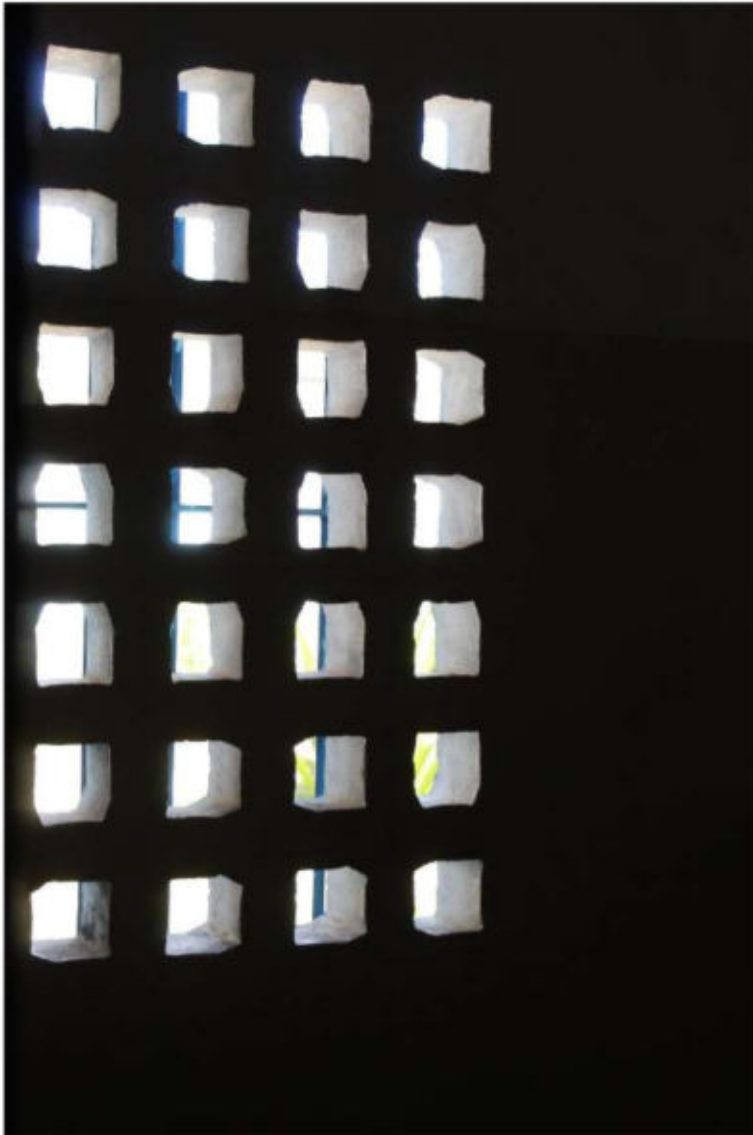


Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

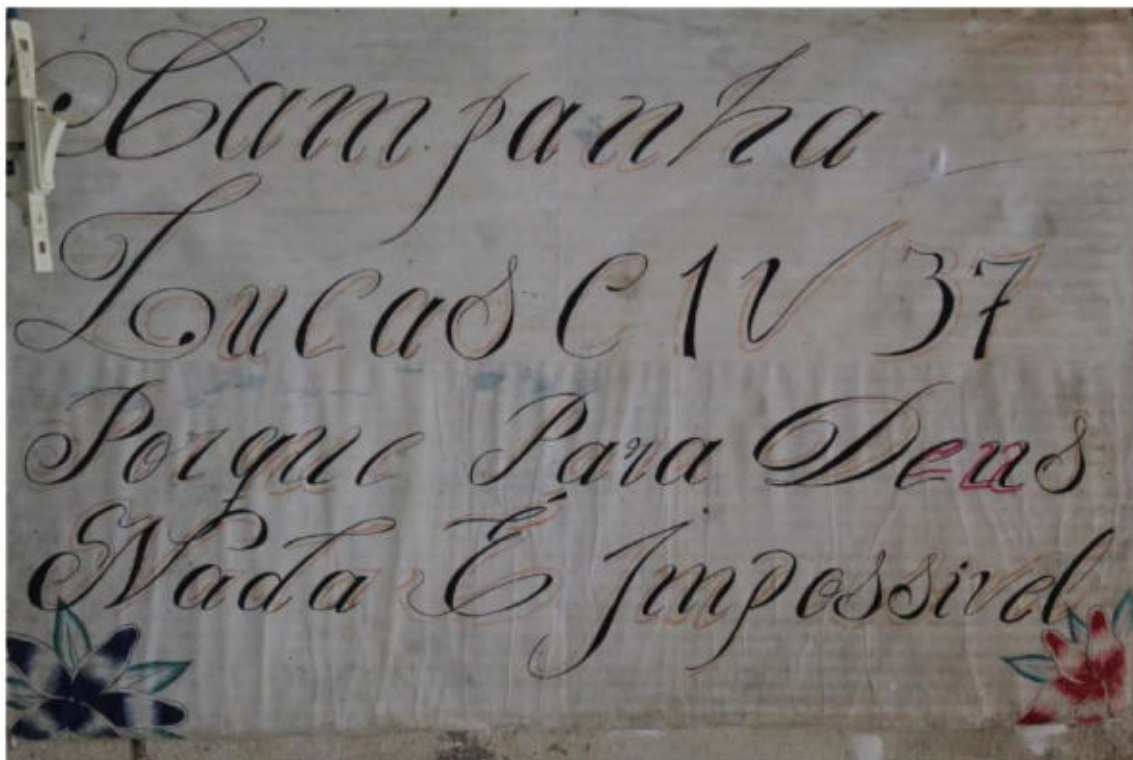


Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

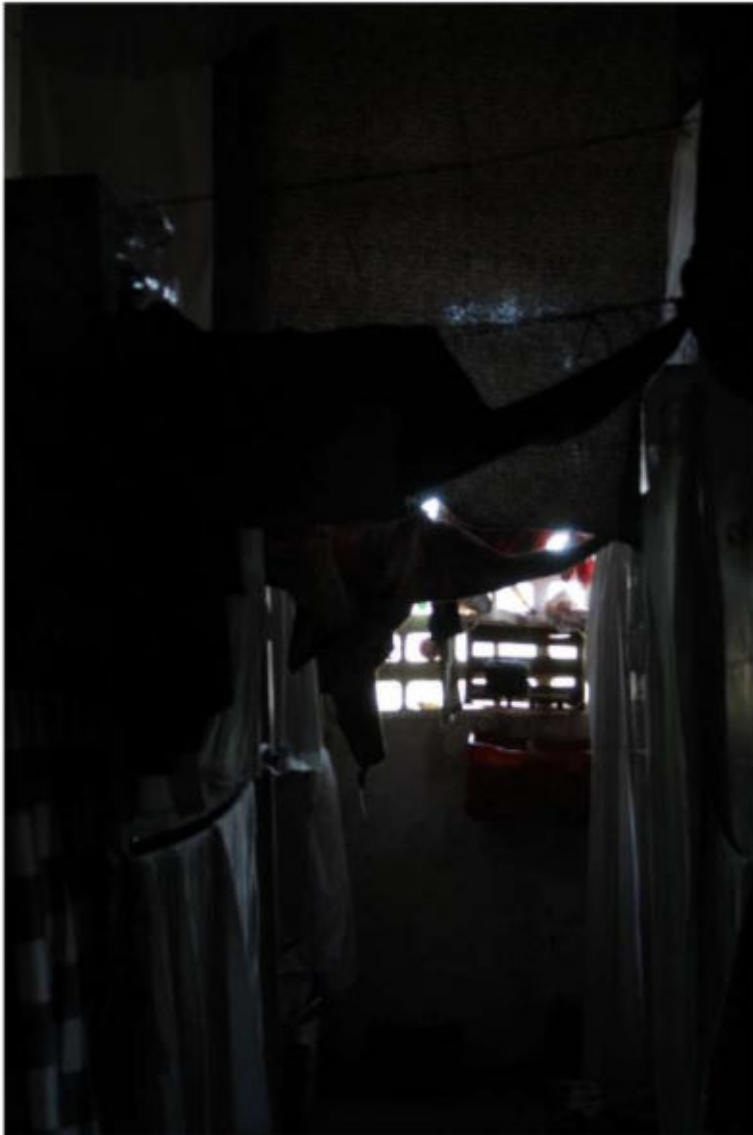


Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

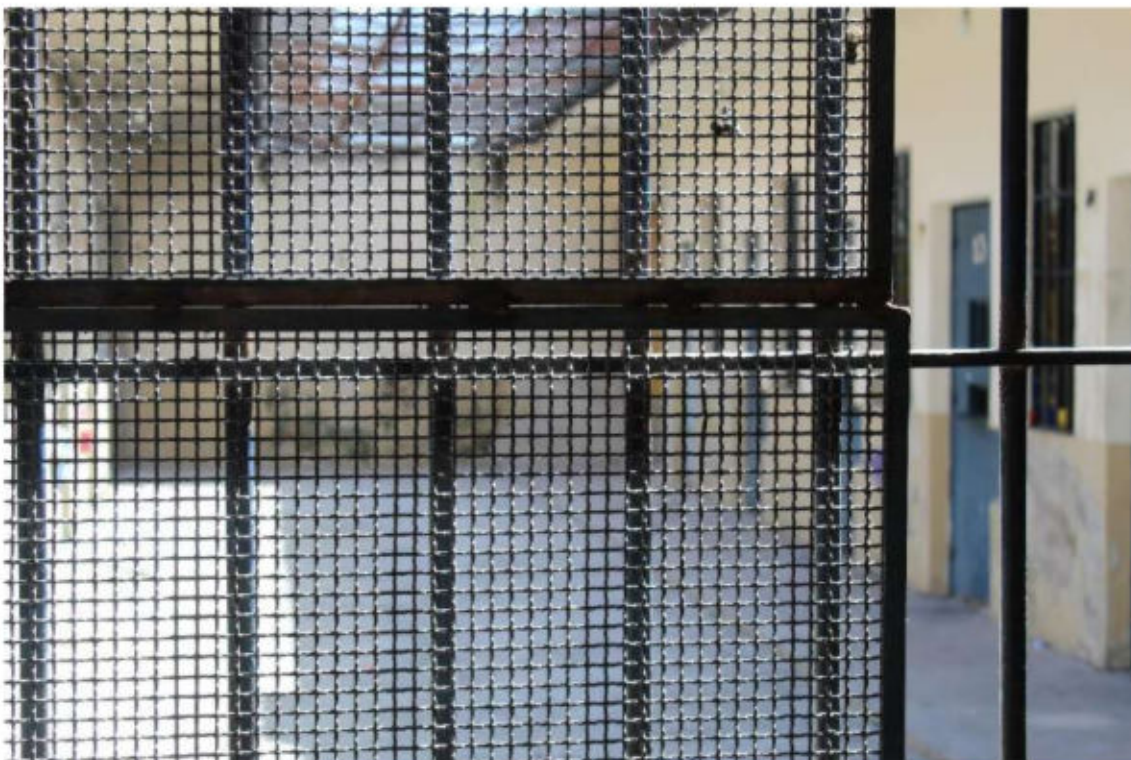


Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

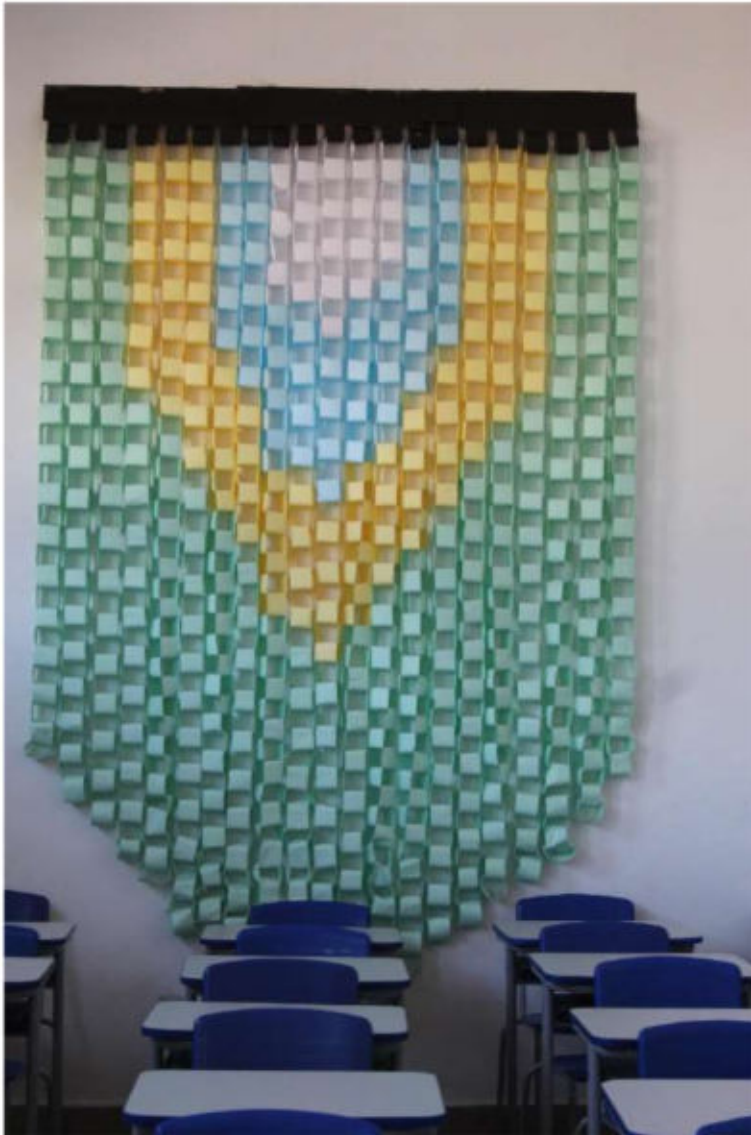


Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo, 16 de outubro de 2024.

BRUNO DAMASCO DOS SANTOS SILVA
DEFENSOR PÚBLICO DO ESTADO
07ª Defensoria Pública de Nossa Senhora do Ó



**DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Assinado de forma digital
por BRUNO DAMASCO
DOS SANTOS

SILVA:

Dados: 2024.10.16 18:03:47
-03'00'

Unidade Nossa Senhora do Ó:

Rua Mateus de Leão, 46, Vila Albertina, São Paulo – SP, CEP: 02731-050